

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.800
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FERREIRA

Proseguiram hontem os trabalhos do inquerito sobre o assassinio de Conrado de Niemeyer

Francisco das Chagas teve de se defrontar com o soldado Jorge Lucas e com o tenente Nadyr, que mantiveram as declarações anteriores, havendo o primeiro reconstituído, no local, as scenas de que foi autor na manhã do crime

"Eu estava aqui, junto a esta porta, quando, ouvindo uns arrasta-pés, fui até ao gabinete, para ver o que vi, conforme já declarei."

(Estas palavras foram ditas pelo soldado Lucas ao ser levado até a porta da sala tragica.)

Mais uma vez, foi Francisco das Chagas, o homem das testemunhas que depõem no inquerito presidido pelo sr. Cúmplice de Sant'Anna, o chefe do bando sinistro da polícia bernardesca, foi vergonhosamente confundido. E esse corregedor do Ministério da Guerra que está sendo veementemente desmuntado por homens que ele supunha, talvez por serem pobres, capazes de uma covarde traição em sua presença.

O officio das Chagas, naquella manhã, é uma magistratura. A situação a que o reduzem é miserável. Antes mesmo de se entender de frente com o juiz que o tem de julgar, Anselmo das Chagas passa por vezozas que dizem em petição de miséria a lavadeira que Arthur da Silva Bernardes lhe confiou, exaltando como prêmio a macabra espreitada.

Procuram ver os factos, no noticiário de hoje, e o respeito do caso Niemeyer, a superioridade das testemunhas sobre Chagas. O corregedor está sendo vantajosamente corrigido...

A MARCHA DO INQUERITO

Francisco das Chagas teve, hontem, de comparecer duas vezes à polícia

Proseguiram hontem os trabalhos do inquerito instaurado para apurar o crime de que foi vítima o negociante Conrado de Niemeyer. Apurar o crime e apontar a justiça os criminosos, para a necessária punição.

A situação dos membros da quadrilha sinistra que na Chefatura de Polícia, ao tempo do governo de Bernardes mandava e desmandava, é cada dia mais complicada e pior.

Cada depoimento, acareação ou outras quaisquer diligências que se effectuem em torno do grande crime, constituem terríveis acusações contra Anselmo das Chagas, Moreira Machado e demais implicados no laudo sinistoso. Assim aconteceu, ainda hontem.

O INICIO DOS TRABALHOS

Pouco antes do meio-dia, já se encontravam na 1ª delegacia auxiliar, os drs. Cúmplice de Sant'Anna e Gomes de Paiva.

O escrevente Sizio havia chegado momentos antes, pois, como aquellas duas autoridades, tem sido inculcado.

Foram, então, iniciadas as diligências em torno do já volumoso processo. O dr. Sant'Anna determinou providencias no sentido de serem trazidas ao cartório diversas testemunhas, entre as quaes as que deviam ser enfrentadas com Anselmo das Chagas.

O EX-4º DELEGADO AUXILIAR CHEGA À POLICIA CENTRAL

Anselmo das Chagas, tendo sido chamado à Polícia Central, chegou cerca de 1 hora da tarde.

Fez-se acompanhar do sr. Waldemar Machado, um dos seus advogados, sendo imediatamente encaminhado para o gabinete do 1º delegado auxiliar, onde se encontravam já essa autoridade, o 2º promotor, o escrevente Sizio e o escrevente Sizio.

Sant'Anna, a testemunha Jorge Lucas de Paula e representantes da imprensa. O dr. Cad. médico legista, ali estava, também.

O MOVIMENTO DE CURIOSOS NA CENTRAL

A despeito de ter sido hontem um dia sinistoso, não faltaram



O dr. Cúmplice de Sant'Anna, a cujos incansáveis esforços, conjugados com os do promotor Gomes de Paiva, se deve o successo do inquerito sobre o assassinio de Conrado de Niemeyer.

À Central de Polícia numerosos curiosos. Paravam admirar as Chagas ali comparecendo. Sendo assim, aqueles que não o haviam visto antes hontem, procuravam isso fazer hontem, enchendo, por isso, os extensos corredores do palácio da rua da Relação.

Os que tinham ingresso no cartório, ali ficaram, afim de assistir às declarações de Francisco das Chagas e de outros envolvidos no caso. Os que não gozavam dessa facilidade ficavam na ante-sala, separada do cartório por uma das portas do mesmo, que servia de balcão.

ELLE! — "DESASTASTA!"

Nas diversas dependencias da chefatura da policia, funcionaria da mesma comtemplavam o laudo apresentado pelo dr. Miguel Salles, o qual consta da nossa reportagem de hontem. Nos corredores succedia a mesma coisa. Dizia, então, a maioria delles, que os laudos dos drs. Moreira Machado e Rodrigues Cad. constituem duas peças terríveis de acusações contra Chagas, Moreira Machado e os outros.

Eboul, então, embora dita em voz baixa, esta exclamação: — Elle!

Todos olhavam para o ponto em que Chagas, vindo da rua, devia apparecer.

E proseguiram: — E' "elle"! "Desastasta"! — Era o deboche e a curiosidade em evidência.



O dr. Henrique Waldemar de Brito e Cunha, no momento em que depunha

este era simplesmente uma outra vítima da policia de então, para a qual, como foi a porta do referido gabinete, onde viu, de facto, que Niemeyer era, espantado pela quadrilha sinistra, sendo que, no momento em que metteu a cabeça para verificar o que se passava, os criminosos e a vítima se encontravam no ponto que fica entre as duas janelas, por uma das quaes foi ella atirada a rua.

O soldado distinguio, entre os criminosos, ainda hontem, mais uma vez sustenendo, ca de nome Anselmo das Chagas, Moreira Machado, Mandovani e "Vinte e Sela".

As declarações de Chagas, como é do dominio publico, não estão de acordo com as de algumas das testemunhas.

O famoso corregedor, como fazemos todos os accusados, negou o crime e procurou sempre desmentir as afirmações das testemunhas.

Tornavam-se, pois, necessarias as acareações que vêm sendo feitas, entre elle e as testemunhas. Hontem, foi acareado, em primeiro lugar, com o soldado Lucas, que requisitou pelo dr. Sant'Anna, chagou a 1ª delegacia auxiliar pouco antes do accusado.

Chagas, enfrentado por essa testemunha, della não tirava os olhos, parecendo que, desse modo, fizesse com que a sua modificasse o seu primeiro depoimento.

O soldado olhava, ás vezes, para o contrario, mas com calma e serenidade espantosa, tal como aconteceu quando foi levado a depor, pela primeira vez, no cartório da 1ª delegacia. Mas, nesse momento, não se deu ao trabalho de olhar para o accusado.

Quando a ser iniciada a diligência de acareação de Anselmo das Chagas com o soldado Jorge Lucas, as autoridades que tinham o inquerito achavam indispensavel mais um inquerito no local do crime. Queriam levar esse soldado ao gabinete do 4º delegado auxiliar, afim de que pudesse elle esclarecer bem o depoimento que ia prestar. Tanto mais que convinha fosse tal diligência assistida por um advogado de accusado, mas como não se falasse depois em coacção.

Seguraram, então, para o referido gabinete a testemunha alludida, o sr. Waldemar Machado, representante Chagas e representantes da imprensa. O ex-4º delegado auxiliar ficou no gabinete de Sant'Anna, com a sua autoridade, o escrevente Sizio e alguns jornalistas.

A testemunha, logo que entrou no gabinete, foi solicitada para dizer onde se achava no momento do crime.

Encaminhando-se para o lugar em que está o famoso balcão, indicou, com preciso e comparativo, onde se achava o preso Accacio, que era por elle situado, o ponto de vista de quem estava ali.

Eu estava aqui, junto a esta porta, quando, ouvindo uns arrasta-pés, fui até ao gabinete, para ver o que vi, conforme já declarei.

— Fala, agora, como fez no dia do crime, determinou o promotor.

Respondendo-lhe que a testemunha não havia entendido o que desejava, o dr. Gomes de Paiva adeantou:

— Fala de conta que você está guardando agora, aqui, o preso, e que ouve o arrasta-pés, fala, pois, como fez na manhã do crime.

Jorge Lucas postou-se junto à porta, pendeu a cabeça para fora, já mesma como a querer ouvir alguma coisa, e, roçando o corpo pela parede do corredor, indo para a porta do gabinete, tendo ali espiado para o seu interior.

Com uma folga de quem estava apavorado, tornou o ponto de partida.

— Mas aquella porta do gabinete estava aberta, perguntou o promotor.

— Assim folha estava fechada e a porta aberta, bem para trás. Bem! Agora vamos novamente ao ponto em que os homens espancavam a vítima.

O soldado saiu a frente, e, chegado áquella compartilha, indicou o lugar em que estavam praticando o espancamento. Indica o ponto que fica entre as duas janelas, mas não precisou de qual dellas teria sido atirada a vítima.

Diz que, naquella dia, havia ali mais espaço, parecendo-lhe, por isso, que a secretária que ali se encontra poderia estar, então, em outro ponto, ou mais afastada.

Nesse momento, o advogado do accusado, que não parava de falar ao ouvido do promotor adeantou:

— Uma folha estava fechada e a outra aberta, bem para trás. Bem! Agora vamos novamente ao ponto em que os homens espancavam a vítima.

O dr. Gomes de Paiva, tendo ouvido todas as palavras da testemunha e do advogado, assim respondeu:

— O meu collega deve comprehender não ser possível que a testemunha guarde na memória, durante tanto tempo, a disposição dos móveis. Não podemos exigir que ella diga se aquelle telefone estava ali ou não, aquelle canto, se esta lampada estava acesa ou apagada. Tanto mais que a preocupação do soldado foi tão somente ver que arrasta-pés eram aquelles e, tendo visto que se tratava de um

crime da natureza desse em apreço, ficou apavorado, saindo immediatamente, mesmo porque havia deixado abandonado o preso que estava confiado a sua guarda.

O advogado concordou com o promotor, sendo que em seguida voltaram todos para o gabinete do 1º delegado auxiliar, afim de ser feita a acareação.

SEGURANDO ENTRE AS DUAS JANELAS O PRESO POR NOME NIEMEYER

Em seguida, foi feita a acareação do lavrado e competente auto. Encontrava-se, então, no gabinete, o outro advogado de Chagas, o dr. Dunhees de Abrahães, sendo que ambos confabulavam em voz baixa.

O outro advogado, o dr. Medrado Dias, conforme dissemos, acompanhou as diligências effectuadas no local do crime. E' que o accusado nunca não de todos os meios possíveis para se defender.

Ficou assim redigido o termo de acareação entre Jorge Lucas de Paula e Francisco das Chagas: "Pelo primeiro acareado foi dito que mantinha integralmente o seu depoimento anteriormente prestado, inclusive na parte que afirma de ter vindo pelo corredor que dá para o gabinete do 4º delegado auxiliar, attendendo a um barulho de arrasta-pés no referido gabinete, e que chegando á porta viu o dr. Francisco das Chagas, a quem neste acto reconheceu, e Moreira Machado, e o outro agente que posteriormente sempre chamou-se Mandovani, segurando entre as duas janelas o preso por nome Niemeyer."

Em seguida, foi feita a acareação de Chagas com o soldado Jorge Lucas, e, depois, com o sr. Waldemar Machado, representante Chagas e representantes da imprensa. O ex-4º delegado auxiliar ficou no gabinete de Sant'Anna, com a sua autoridade, o escrevente Sizio e alguns jornalistas.

A testemunha, logo que entrou no gabinete, foi solicitada para dizer onde se achava no momento do crime.

Encaminhando-se para o lugar em que está o famoso balcão, indicou, com preciso e comparativo, onde se achava o preso Accacio, que era por elle situado, o ponto de vista de quem estava ali.

Eu estava aqui, junto a esta porta, quando, ouvindo uns arrasta-pés, fui até ao gabinete, para ver o que vi, conforme já declarei.

— Fala, agora, como fez no dia do crime, determinou o promotor.

Respondendo-lhe que a testemunha não havia entendido o que desejava, o dr. Gomes de Paiva adeantou:

— Fala de conta que você está guardando agora, aqui, o preso, e que ouve o arrasta-pés, fala, pois, como fez na manhã do crime.

Jorge Lucas postou-se junto à porta, pendeu a cabeça para fora, já mesma como a querer ouvir alguma coisa, e, roçando o corpo pela parede do corredor, indo para a porta do gabinete, tendo ali espiado para o seu interior.

Com uma folga de quem estava apavorado, tornou o ponto de partida.

— Mas aquella porta do gabinete estava aberta, perguntou o promotor.

— Assim folha estava fechada e a porta aberta, bem para trás. Bem! Agora vamos novamente ao ponto em que os homens espancavam a vítima.

O soldado saiu a frente, e, chegado áquella compartilha, indicou o lugar em que estavam praticando o espancamento. Indica o ponto que fica entre as duas janelas, mas não precisou de qual dellas teria sido atirada a vítima.

Diz que, naquella dia, havia ali mais espaço, parecendo-lhe, por isso, que a secretária que ali se encontra poderia estar, então, em outro ponto, ou mais afastada.

Nesse momento, o advogado do accusado, que não parava de falar ao ouvido do promotor adeantou:

— Uma folha estava fechada e a outra aberta, bem para trás. Bem! Agora vamos novamente ao ponto em que os homens espancavam a vítima.

O dr. Gomes de Paiva, tendo ouvido todas as palavras da testemunha e do advogado, assim respondeu:

— O meu collega deve comprehender não ser possível que a testemunha guarde na memória, durante tanto tempo, a disposição dos móveis. Não podemos exigir que ella diga se aquelle telefone estava ali ou não, aquelle canto, se esta lampada estava acesa ou apagada. Tanto mais que a preocupação do soldado foi tão somente ver que arrasta-pés eram aquelles e, tendo visto que se tratava de um

crime da natureza desse em apreço, ficou apavorado, saindo imediatamente, mesmo porque havia deixado abandonado o preso que estava confiado a sua guarda.

O advogado concordou com o promotor, sendo que em seguida voltaram todos para o gabinete do 1º delegado auxiliar, afim de ser feita a acareação.

SEGURANDO ENTRE AS DUAS JANELAS O PRESO POR NOME NIEMEYER

Em seguida, foi feita a acareação do lavrado e competente auto. Encontrava-se, então, no gabinete, o outro advogado de Chagas, o dr. Dunhees de Abrahães, sendo que ambos confabulavam em voz baixa.

O outro advogado, o dr. Medrado Dias, conforme dissemos, acompanhou as diligências effectuadas no local do crime. E' que o accusado nunca não de todos os meios possíveis para se defender.

Ficou assim redigido o termo de acareação entre Jorge Lucas de Paula e Francisco das Chagas: "Pelo primeiro acareado foi dito que mantinha integralmente o seu depoimento anteriormente prestado, inclusive na parte que afirma de ter vindo pelo corredor que dá para o gabinete do 4º delegado auxiliar, attendendo a um barulho de arrasta-pés no referido gabinete, e que chegando á porta viu o dr. Francisco das Chagas, a quem neste acto reconheceu, e Moreira Machado, e o outro agente que posteriormente sempre chamou-se Mandovani, segurando entre as duas janelas o preso por nome Niemeyer."

Em seguida, foi feita a acareação de Chagas com o soldado Jorge Lucas, e, depois, com o sr. Waldemar Machado, representante Chagas e representantes da imprensa. O ex-4º delegado auxiliar ficou no gabinete de Sant'Anna, com a sua autoridade, o escrevente Sizio e alguns jornalistas.

A testemunha, logo que entrou no gabinete, foi solicitada para dizer onde se achava no momento do crime.

Encaminhando-se para o lugar em que está o famoso balcão, indicou, com preciso e comparativo, onde se achava o preso Accacio, que era por elle situado, o ponto de vista de quem estava ali.

Eu estava aqui, junto a esta porta, quando, ouvindo uns arrasta-pés, fui até ao gabinete, para ver o que vi, conforme já declarei.

— Fala, agora, como fez no dia do crime, determinou o promotor.

Respondendo-lhe que a testemunha não havia entendido o que desejava, o dr. Gomes de Paiva adeantou:

— Fala de conta que você está guardando agora, aqui, o preso, e que ouve o arrasta-pés, fala, pois, como fez na manhã do crime.

Jorge Lucas postou-se junto à porta, pendeu a cabeça para fora, já mesma como a querer ouvir alguma coisa, e, roçando o corpo pela parede do corredor, indo para a porta do gabinete, tendo ali espiado para o seu interior.

Com uma folga de quem estava apavorado, tornou o ponto de partida.

— Mas aquella porta do gabinete estava aberta, perguntou o promotor.

— Assim folha estava fechada e a porta aberta, bem para trás. Bem! Agora vamos novamente ao ponto em que os homens espancavam a vítima.

O soldado saiu a frente, e, chegado áquella compartilha, indicou o lugar em que estavam praticando o espancamento. Indica o ponto que fica entre as duas janelas, mas não precisou de qual dellas teria sido atirada a vítima.

Diz que, naquella dia, havia ali mais espaço, parecendo-lhe, por isso, que a secretária que ali se encontra poderia estar, então, em outro ponto, ou mais afastada.

Nesse momento, o advogado do accusado, que não parava de falar ao ouvido do promotor adeantou:

— Uma folha estava fechada e a outra aberta, bem para trás. Bem! Agora vamos novamente ao ponto em que os homens espancavam a vítima.

O dr. Gomes de Paiva, tendo ouvido todas as palavras da testemunha e do advogado, assim respondeu:

— O meu collega deve comprehender não ser possível que a testemunha guarde na memória, durante tanto tempo, a disposição dos móveis. Não podemos exigir que ella diga se aquelle telefone estava ali ou não, aquelle canto, se esta lampada estava acesa ou apagada. Tanto mais que a preocupação do soldado foi tão somente ver que arrasta-pés eram aquelles e, tendo visto que se tratava de um



O delegado Attila Neves, que é o que apparece na gravura com um papel nas mãos. Chefe da censura durante as provas do sitio, esse moço, a quem o uso do cachimbo pôz a boca torta, ao depôr hontem, recusou-se fazelo na presença dos jornalistas.

tes que se retrataram por alguns momentos.

Não concordando com isso, o dr. Gomes de Paiva pediu permissão ao 1º delegado para fazer entrar os representantes da imprensa, pois, no caso do doutor Attila, interromper o seu depoimento, não seria a mesma coisa.

Logo que acabou de ser reduzido a termo o depoimento do sr. Attila Neves, foi introduzido no gabinete o ex-4º delegado auxiliar, que foi chamado, novamente, para uma acareação, esta agora com o tenente Nadyr.

Como é do dominio publico, Chagas vem desmentindo todas as testemunhas que já prestaram declarações no inquerito. Tanto aconteceu isso mesmo com o tenente Nadyr, havia necessidade de uma acareação entre elles, o que foi feito hontem.

Chagas, ao deixar, pela primeira vez, a policia, já sabia que tinha de ser acareado com essa testemunha. Mas como esta ali ainda não havia chegado, preferiu voltar mais tarde, a fazer o inquerito em casa, o que não abandonou um palácio da rua da Relação.

O TENENTE NADYR NA MODIFICOU O SEU DEPOIMENTO

Como já era esperado, o tenente Nadyr não modificou o seu

Qualificado, declarou chamar-se Attila da Silva Neves, com 31 annos de idade, delegado de policia, brasileiro, casado e residente na rua do Senado Nubuco, 2.

O seu depoimento está perfeitamente de acordo com o que já se esperava, pois, como é sabido, foi chefe da censura no governo exercido, durante o qual, foram praticados os crimes mais horribes, entre os quaes o que motivou a morte de Niemeyer.

Disse que do facto de que se occupa o presente inquerito, não sabe o que tem sido noticiado pelos jornaes, exclusivamente pela leitura dos mesmos, pois, isso que no dia de hontem se verificou aquella occorrença, o declarante não se encontrava na repartição da policia.

Dias depois de iniciado este inquerito estando o declarante na repartição do seu jornal, assistiu um cavalheiro que se dizia ser umrinho do fallecido negociante Niemeyer affirmar que alguns mezes antes do facto que motivou este inquerito já demonstrava elle a sua predisposição para o suicidio, dizendo que arrebatara a cabeça com um tiro, se não conseguisse um socio para o seu estabelecimento commercial, então em má situação financeira.

Ainda o mesmo cavalheiro declarou na citada repartição, que uma constituição residente nas proximidades da Polícia Central, pouco antes da queda do negociante Niemeyer o vira em excellente disposição de espirito, na 4ª delegacia auxiliar, parecendo, portanto, que não fora vítima de malos tratos na citada repartição.

Isto foi dito pelo mencionado individuo, para corroborar as conclusões de um artigo publicado dias antes pelo jornal de que faz parte e no qual vinha sustentada a versão do suicidio do negociante Niemeyer.

O declarante não se recorda do nome e da residência do cavalheiro em questão, podendo entretanto ainda indicar ao doutor presidente deste inquerito, porque ficaram anotados na repartição do jornal em foco.

No dia seguinte ao que assistiu ás informações a que se referiu, communicou em conversa ao dr. 4º delegado auxiliar a ao dr. Max Gomes de Paiva, mostrando esse promotor interesse em saber o nome e a residência da alludida pessoa, ou

depoimento anteriormente prestado, e que já foi por nós divulgado.

O promotor perguntou: O tenente Nadyr mantém as suas declarações anteriormente prestadas neste inquerito?

— Mantenho, doutor.

— Affirma, então, que viu o dr. Chagas interrogando Niemeyer?

— Affirmo, doutor, por que vi. Nesse momento, Chagas arrastou o Nadyr, e, apparendo, causou, interrompo:

— Mas eu não fui lá, nessa occasião.

A maior preocupação do chefe do bando sinistro é não se pado no gabinete quando foi o crime praticado. Se alguma das testemunhas, que ali, de 1926, lá não estava, era capaz de constatar que Niemeyer foi assassinado. Desde que se constataste, bem entendido, que elle não estava no gabinete, e que o crime fora praticado por todos os outros envolvidos no mesmo, contando que ficasse de fora.

Do Palva, não querendo perder a "deixa" de Chagas indagou:

— Qual occasião, doutor Chagas?

A occasião em que Niemeyer... se "suicidou".

— Mas o doutor estava na sala interrogando Niemeyer, isso eu affirmo, porque vi.

— Mas tem a certeza de que me viu em luta?

— Lembrava-me, porque quando Moreira Machado avançou para Niemeyer eu saí com o Mello.

FOI LAVRADO O TERMO DE ACAREAÇÃO

Em seguida, foi lavrado o termo de acareação do tenente Nadyr com Anselmo das Chagas, que ficou assim concebido:

"Pelo acareado tenente Nadyr, foi dito que mantem o seu depoimento anteriormente prestado, inclusive na parte em que affirmou ter visto o dr. Francisco Chagas em companhia de outros, interrogando o negociante Niemeyer, na manhã de 26 de julho de 1926, no gabinete do 4º delegado que era o dr. Chagas, a quem neste acto reconheceu. Não assistiu o dr. Chagas e seus companheiros em luta com aquelle negociante por que, vindo o dr. Chagas interrogando Niemeyer, o acareado, que estava no lado de "Mello das Creanças", retirou-se da sala.

Pelo acareado dr. Chagas, foi dito que mantem o seu depoimento anteriormente prestado, inclusive na parte em que affirmou ter visto o dr. Chagas e seus companheiros em luta com aquelle negociante por que, vindo o dr. Chagas interrogando Niemeyer, o acareado, que estava no lado de "Mello das Creanças", retirou-se da sala.

AS DECLARAÇÕES DO AGENTE SYLVIO TERRA

Os drs. Cúmplice de Sant'Anna e Max Gomes de Paiva, julgaram necessario ouvir as declarações do sr. Sylvio Terra, chefe de Segurança Pessoal da 4ª delegacia auxiliar.

O depoimento desse funcionario da policia é bastante longo e está, assim redigido:

"Preliminarmente, como medida de resguardo pessoal, faz empenho em declarar que não tem com Moreira Machado relações de amizade ou de parentesco.

(Continúa na 5ª pagina)



Mais uma vez o famoso corregedor — Francisco das Chagas ao deixar, hontem, a Polícia Central, em uma das suas visitas forçadas.

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

A Vida Social

NATALICIOS

Passa hoje a data natalícia de n.ºs. Horácio Sampaio, viúvo do comendador Virgílio Moreira Sampaio. Muito relacionado na nossa sociedade, a aniversária será, por certo, muito feliz.

Passa hoje a data natalícia da senhora Sylvia Cerqueira, filha do sr. José Cerqueira, funcionário da Marinha.

Paz anos hoje o menino Zed, filho do dr. Otaciano Alves do Valle. Transcorrerá hoje o aniversário natalício do dr. Zed, chefe oficial de gabinete do chefe de polícia do Estado do Rio.

NOIVADOS

Acaba de contrair casamento com a senhora Esther Queiroz, filha do sr. Bernardo Queiroz, o sr. Legitimio Americano, do alto comércio desta cidade.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace nupcial de sr. Leôncio Steinhil, funcionário do Banco Brasileiro Alentejo, com a senhora dr.ª Violeta Wiedemann, filha de sr. Henrique Wiedemann, diretor do Banco Alemão Transatlântico, e de dr.ª Wanda Vally Wiedemann, e sua filha mais caçula, assistente de corpo clínico da Assistência Dentária Infantil.

O ato civil terá lugar às 2 horas, em Niterói, à rua Andrade Neves 1, 15, residência dos pais da noiva, e do parâmetro, os sr. Alfredo Schick e senhora, e o sr. Kober e senhora.

FIJANTES

Seguiu ontem no nocturno de luxo para S. Paulo, em companhia de suas filhas, senhoras Alayde e Lygia, o dr. Frederico Eyr, diretor do Instituto Freuder, e professor da Faculdade de Medicina.

Pelo paquete "Andara" chegará no dia 17 do corrente, nesta capital, o industrial coronel Egidio Camillo Pessa, proprietário da grande Usina Maria Anunciada, em Agua Branca, Pernambuco, que vem acompanhado de sua família, e de um grupo de amigos.

De S. Paulo, regressou ontem ao nocturno de luxo, o dr. Alfredo Malabaila, que esteve naquela capital em fiscalização de obras de construção ferroviária, estudando propostas e respectivas planilhas.

A bordo do "Almanzora", acompanhado de sua família, parte para a Europa, na próxima segunda-feira, o dr. Juiz Pinheiro Machado, diretor geral do Serviço de Povoamento e Membro do Conselho Nacional do Trabalho.

DR. EURIPIDES DE AGUIAR - Pelo "Manoá", chegou do Flaubert, o senador Euripides de Aguiar, que teve festiva recepção por parte de seus amigos e admiradores.

BAILES

O Automóvel Club do Brasil abrirá amanhã os seus salões para um grande baile à fantasia. A essa festa, que promete ser uma das mais brilhantes até agora realizadas, comparecerão os representantes diplomáticos estrangeiros, as altas autoridades da República, e os gloriosos vitoriosos portugueses, belgas, castilhos e galegos.

FALLECIMENTOS

Falleceu ontem, em Juiz de Fora, onde residia há longos annos, o dr. Luiz Eugênio Horta Barbosa, que no passado regime foi por duas vezes governador da província de Minas Geraes. O dr. Luiz Eugênio Horta Barbosa, que deixou vários filhos, entre os quaes o dr. Luiz Marcolino Barbosa, diretor do Instituto Médico Legal, era formado em direito pela Faculdade de S. Paulo, tendo, além das altas funções acima indicadas, exercido outros cargos de importância no tempo do Império.

Falleceu também o dr. Riba de Andrade Baptista, esposa do despojado duvidoso sr. Paulino David Baptista, não dos drs. Barboza e Paulino de Andrade Baptista, e seguiu para o cemitério da S. Francisca Xavier.

O enterro da veneranda senhora, saí hoje, às 4 horas da tarde, da rua Francisco de Assis 159, para o cemitério da S. Francisca Xavier.

Promoções na Repartição Geral dos Telegraphos

Por portarias do ministro da Viação foram promovidos na Repartição Geral dos Telegraphos: o sr. inspetor de 3.ª classe o sr. 4.º Luiz Alberto Weiss; a telegraphista de 1.ª classe o sr. P. Americo Brambilla; a telegraphista de 2.ª classe o sr. P. Ernesto Romero, por merecimento e Marcos Asambula, por antiguidade; a telegraphista de 3.ª classe o sr. 4.º Nathaniel Lafayette Povoia e Epamianondas José Leal, por merecimento; e Antonio Moreira de Souza Pinto, por antiguidade; a telegraphista de 4.ª classe, o sr. P. Antonio de Araújo Jorge Filho e André Zanetti, por merecimento; e Herculano da Silveira Passos, por antiguidade.

ATROPELADOS POR AUTOS

No largo da Lapa, e na avenida do Mangue, respectivamente, foram atropelados por autos, ontem, o chinês Mau Lin e o menor Reynaldo Neto, residentes à praça 11 de Junho 1, 138 e à rua Barão de Itaipu 1, 392.

Um Neco, que recobrou intuições e escurições generosas, depois de medicações na assistência, recolheram-se às suas residências.

O CONTRABANDO IA PASSANDO

Mas a curiosidade de um conferente impediu que fosse consumado

A curiosidade do escripturário da Alfândega sr. Ozás Costa, quando servia de conferente no mizem de encomendas postais, deu em resultado a descoberta de uma maroteira que passava desapercebida, não fosse sua bibliotheca. Verificando-se pequenos "collos" que se destinavam a um negociante da rua General Camara, contendo pedras preciosas, o escripturário Ozás descobriu que na véspera havia sido avaliada por seu collega Arago Carvalho em 600 francos ouro, devendo pagar, então, no máximo \$500.000.

Não consentindo na saída do "collo", o sr. Ozás comunicou o facto à Inspectoria, solicitando o opinião de peritos da Caixa Econômica, e esses peritos examinando os diamantes, estimaram seu valor em 280.000.000.

A vista, disse, o negociante foi intimado a pagar a diferença consequente do erro da avaliação feita anteriormente.

Pagamentos a empregados da Central do Brasil

Ao da Presidência do ministério da Viação pediu sejam pagos, por exercícios findos, as quantias que têm direito os seguintes empregados da Central do Brasil: Augusto Pinto, Antonio Pinto, Augusto Nunes, Viriato Jones dos Santos, Francisco Antonio Ribeiro, Francisco Santos, Antonio Gonçalves, Antonio Benedito Alves, Antonio de Oliveira, Pedro Francisco Marques, Realpo Pinto, Roque Gomes Marinho, Americo Alves da Silva, Alvaro Romero do Miranda, Auto Rocha, Alino Xavier de Lima, Adílio Gomes Balthazar, Adolpho José Raymundo, José de Barros, Jayme Pereira, Gabriel Marques, Godofredo Norueira, José Pinto, Maurício Regine da Fonseca, Manoel Rodrigues, Manoel, Manoel Pereira, da Silva, Manoel Jacovith, e Manoel da Silva Barreira.

TAPETES, PASSADEIRAS, CAPACHOS, FABRICA

A. Cerqueira, varço preço de fabrica. Rua 7 Setembro, 185, sob. (B 24732)

Vinte mil toneladas de óleo combustivel para a Central do Brasil

Foi aprovada pelo ministério da Viação a minuta do edital de concorrência administrativa para aquisição de vinte mil toneladas de óleo combustivel, exigindo-se a caução de conformidade com a circular n.º 3, e supprindo-se a clausula 6.ª, por desnecessária.

Condições para o registro de titulos de engenheiro

O ministério da Viação assumiu ontem uma portaria estabelecendo diversas condições para registro de titulos de engenheiro, quer nacionaes, quer estrangeiros, bem como que nenhuma nomeação seja feita para cargos technicos effectivos, interinos ou meeiros, em comissão, sem que o candidato apresente seu titulo scientifico, devidamente registrado na Secretaria da Viação.

Falleceu ontem d. Riba de Andrade Baptista, esposa do despojado duvidoso sr. Paulino David Baptista, não dos drs. Barboza e Paulino de Andrade Baptista, e seguiu para o cemitério da S. Francisca Xavier.

O enterro da veneranda senhora, saí hoje, às 4 horas da tarde, da rua Francisco de Assis 159, para o cemitério da S. Francisca Xavier.

Promoções na Repartição Geral dos Telegraphos

Por portarias do ministro da Viação foram promovidos na Repartição Geral dos Telegraphos: o sr. inspetor de 3.ª classe o sr. 4.º Luiz Alberto Weiss; a telegraphista de 1.ª classe o sr. P. Americo Brambilla; a telegraphista de 2.ª classe o sr. P. Ernesto Romero, por merecimento e Marcos Asambula, por antiguidade; a telegraphista de 3.ª classe o sr. 4.º Nathaniel Lafayette Povoia e Epamianondas José Leal, por merecimento; e Antonio Moreira de Souza Pinto, por antiguidade; a telegraphista de 4.ª classe, o sr. P. Antonio de Araújo Jorge Filho e André Zanetti, por merecimento; e Herculano da Silveira Passos, por antiguidade.

ATROPELADOS POR AUTOS

No largo da Lapa, e na avenida do Mangue, respectivamente, foram atropelados por autos, ontem, o chinês Mau Lin e o menor Reynaldo Neto, residentes à praça 11 de Junho 1, 138 e à rua Barão de Itaipu 1, 392.

Um Neco, que recobrou intuições e escurições generosas, depois de medicações na assistência, recolheram-se às suas residências.

Theatro CASINO

HOJE Amanhã e domingo

VESPERAL 15 horas
1.ª SESSÃO 19,45 horas
2.ª SESSÃO 21,45 horas

O MAIS IMPRESSIONANTE, SUMPТУOSO E ELEVADO ESPECTACULO DA SEMANA SANTA

LILLIAN GISH

um romance de amor, sofrimento e fé

A LETRA ESCARLATE

Uma produção grandiosa, apresentada pela METRO-GOLDWYN-MAYER

Partitura especial — Grande orquestração — A MELHOR ORCHESTRA ATE HOJE APRESENTADA NO BRASIL. — OUVERTURE: "Egmont" — de Beethoven. No intervalo: "Meditation", de "Thais". Solo de violino pelo Prof. V. Baracca.

Todos os logares são numerados e reservados: FRIZAS E CAMAROTES... 25\$000
POLTRONAS... 5\$000

A SEGUIR: Estreia de NORMA SHEARER e CONRAD NAGEL, em "EVAS DE HOJE"

Um film que vai agitar o Feminismo no Brasil.

As obras de ampliação de uma estação ferroviária

Mais um sorteio das apolices da Equitativa

Pelo ministério da Viação foi prorrogado até 30 de maio próximo o prazo concedido à Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande para conclusão das obras de ampliação do armazem e estação de Bananal, na linha de S. Francisco.

Por ser hoje sexta-feira santa, o sorteio das apolices d' "A Equitativa", que devia ter lugar nesta data, realizar-se-á amanhã, sábado, às 2 horas, como de costume.

MARVELLISAR-SE quer dizer usar o collarinho

isto é, ter

Elegancia, Distinção e Conforto

VENDEM-SE EM TODO O BRASIL

Não tem ferro. Não enrugam. Não são duros

TRO'LO'LO' (Grande Companhia de revistas fêricas, sob a direcção de JARDEL JERCOLIS)

Estreia - Amanhã no THEATRO LYRICO

1.ª sessão às 7,45 - 2.ª sessão às 10 horas

apresentando O DESLUMBRAMENTO DA ÉPOCA, A MARAVILHA DO ANNO!

PO' DE ARROZ

revista-fêrica de GEYSA DE BOSCOLI e EDGAR PEREIRA, musicada pelos mestros Ignacio Stabile e J.ª M. J.ª, e encenada por Jarde Jercolis.

ELENCO PRIMOROSO. PEÇA PARA A ELITE. ESPECTACULO FINO.

ARACY CORTES DANILLO OLIVEIRA

DEZ ESTRELLAS

A "Bella Agnes"

CONSEGRADA ESTRELLA DO CASINO DE PARIS APRESENTA O SEU FAMOSO TRABALHO - LA POUPÉE CHINOISE E O VERDADEIRO BLACK - BOTTOM

HERMANAS PALUMBO

contratadas directa e especialmente em Buenos Aires, e suas GIRLS - VERDADEIRO ASSOMBRO! - NOVIDADE 20 BEAUTIFUL. TRO'LO'LO' GIRLS, 20 ORCHESTRA DE 20 PROFESSORES, com um VERDADEIRO JAZZ-BAND, sob a direcção do maestro Stabile.

BILHETES A VENDA (B. 23943)

Cinema Mattoso

HOJE - MATINEE - HOJE

A VIDA DE CRISTO

Cantada em Matinée e Sábado - (Corpo de Córps - Film completo e mais a noite)

GRANDE PROCESSION DA EUCARISTIA

e um JORNAL COLORIDO acompanhado por grande orquestra

As crianças pagam 50 cts MEIA ENTRADA (B. 25052)

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE - Sexta-feira - HOJE

O CASINO NÃO FUNCIONA

AMANHÃ na tela às 9,30

CHAMMAS DA ARGENTINA - Guara-Film

POLTRONAS, 25\$00 - CAMAROTES, 10\$000

SABADO DE ALLELUIA - Grande jantar de gala no restaurante do Casino, às 9 horas - Traje: camisa smoking ou branco. Não é permitido o traje de fantasia - Aos domingos e feriados "matinées" às 3 horas da tarde e Apertivo-danante às 17 às 19 horas.

THEATRO RECREIO

Empresaria A. NEVES & Cia.

HOJE A's 7 3/4 HOJE A's 9 3/4

A's 2 3/4 - Grandiosa Matinée

A celebre e emocionante peça sacra de EDUARDO GARRIDO

O Martyr do Calvario

A melhor montagem - O mais rico gnardo-ronpa

A mais correcta mise-en-scene

PRINCIPAES PERSONAGENS

Jesus... J. Figueiredo

Virgem... Lin Rinalti

Madalena... Yvette Rosolen

Samaritana... Luiza Fonseca

Pilatos... João de Deus

Judas... A. de Souza

POLTRONAS... 3\$000

AMANHÃ

O CRUZEIRO

29897

CARLOS GOMES

O Martyr do Calvario

HOJE - Matinée às 2 1/2 - às 7 1/2 e 9 1/2

PELA COMPANHIA

Margarida Max

A melhor interpretação! A mais luxuosa montagem!

A contribuição sincera da Companhia MARGARIDA MAX ao espirito religioso do Rio.

Jesus, Armando Rosa; Pilatos, Gervasio Guimarães; Caifaz, F. Marzullo; Judas, Edmundo Mala; Malena, Olympio Bastos; Dario, Augusto Anilbi; Samaritana, Margarida Max; Virgem Maria, Olga Navarro; Veronica, Luiza do Valle.

AMANHÃ

Viva a Paz!

Domingo - A's 2 1/2 Matinée (B. 23920)

O desarmamento

Como a imprensa alemã discute o iniludivel fracasso de Gênebra

Berlim, 14 (Especial para o "Correio da Manhã"). - Os resultados dos trabalhos da comissão preparatoria da Conferência de Desarmamento, reunida em Gênebra, e com especialidade de se manter a presente situação da Alemanha em materia de armamentos.

A imprensa catholica, ligada ao chancelier Marx, declara que a reunião de Gênebra apresenta uma perspectiva sombria, se se compararem os discursos theoreticos aos factos actuaes, demonstrando que o desarmamento é proclamado como uma necessidade, quando se executam programas de armamentos, sendo um lema - armamentos a todo o custo.

É digno de nota, por exemplo, o orçamento aereo de quasi todos os paises. Deste modo, os jornaes na sua maioria sustentam que a situação só tem esta alternativa: ou o desarmamento ou a continuação dos armamentos, neste ultimo caso sendo dada à Alemanha a oportunidade de prover à protecção das suas industrias e das suas cidades contra possíveis ataques inimigos.

Gênebra, 14 ("Correio da Manhã"). - Lord Robert Cecil, entrevistado, declarou que existe grave divergencia no seio da comissão preparatoria da Conferência de Desarmamento, sendo provavel o adiamento das deliberações definitivas.

Gênebra, 14 (U. P.). - A Comissão de Desarmamento adiou os seus trabalhos até o dia vinte e um do corrente, quando procurará que a minuta do programma da Conferência Interpacional de Desarmamento seja aprovada em primeira leitura.

No caso de que nessa reunião ainda seja impossivel chegar-se a um accordo sobre a questão do desarmamento naval e do controle, o projecto de convenção registrará simplesmente as divergencias entre as varias delegações sobre o assumpto.

ESMOLAS

Para os pobres deste jornal, recebemos de Candido Vianna & Comp. a quantia de dezesseis mil e quinhentos réis (\$18500).

Do nosso leitor Eloy, recebemos a quantia de 20\$000, para ser distribuida pelos pobres do Correo da Manhã.

Tambem no Correo Geral

o serviço Hollerith

Foi celebrado contrato entre os Correios e Valentim Fernandes Bouças para execução dos serviços "Hollerith" destinados ao controle e compensação de valores postaes.

Excluidos das fileiras por incapacidade physica

Foi excluido do quadro de instructores por incapacidade physica, o 1.º sargento Francisco Vire de Medonça, que serve na 7.ª região militar.

UM BARBARO CRIME NO INTERIOR BAHIANO

Atacou uma familia inteira e uma senhora foi morta com um tiro na boca

Bahia, 14 (A. B.). - Informaes recebidas de Itumbura, dão noticia de barbaro crime praticado naquella municipalidade.

Seguiu o sr. Francisco Solano de Barros para sua fazenda, em companhia da familia, quando foi surpreendido no caminho com o apparecimento do Vital Pinheiro, o qual atacou a tiros os viajantes. Travou-se, então, renhido tiroteio, durante o qual caiu morta, com um tiro na boca, a sr. Solano de Barros e ficaram feridos mais tres pessoas.

O aggressor era o autor do desencaminhamento de uma filha do sr. Barros, a qual se acha recolhida a um convento nesta capital. Faltam mais pormenores.

Nomeação de um engenheiro para a Oeste de Minas

O ministério da Viação nomeou engenheiro Francisco Antonio Lopes para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro de 1.ª classe da Oeste de Minas.

Do que tratava o aviso 849 do Ministério da Viação

Comunicam-nos do gabinete do ministério da Viação: "Pelo Ministério da Viação e Obras Publicas não foi expedido nenhum aviso mandando pagar qualquer quantia a Victor Konder. O aviso n.º 849, de 23 de março de 1927, mandava pagar a quantia de 211-728-17 à Companhia Brasileira Carbonifera de Araraquã de fornecimento à Estrada de Ferro Central do Brasil."

CINE SMART

HOJE - HOJE

VIDA DE CRISTO

8 actos coloridos

JORNAL FOX

GRANDES LAMAS - Natural

Amanhã: Simão e Treceira Eugenio O'Brien e Irene Rich RUMO AO MAR - Clara Bow (B. 23956)

CINE BOULEVARD

HOJE - Programa Colosso

Fraça unco, 1850

A VIDA DE CRISTO, 6 actos

coloridos (copia nova)

A 31 de maio com o inquebrantavel Rodolpho Valentino Matinée às 2 horas. Adultos, 15\$00; Crianças, 10\$. 2.ª feira 18, 08 MISERAVEIS, 1.ª edição (B. 23881)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão 69

HOJE

Vida de Christo

Drama em 5 actos

Thesouros do Vaticano

Film natural em 8 partes

Amanhã e Depois - Gloria Swenson em ALTA SOCIEDADE al Wilson em O GAYLÃO DOS ARES - Em camisa de 11 varas, comédia. (B. 25007)

CINEMA GLORIA

Segunda-feira, dia 18

William S. Hart

Sob a direcção de KING BAGGOT e secundado por BARBARA BEDFORD em

O REI DO DESERTO

Uma película que mostra o verdadeiro Oeste, com os seus costumes, e a sua gente, como se William Hart ophoece e sabe apresentar na tela.

Um film que emociona, diverte e instrue, ao mesmo tempo.

Um film da United Artists - os leaders da cinematographia

Dia 28 do corrente, A NOITE DE AMOR com Vilma Banky e Ronald Colman, os amantes da tela.

BEIRA MAR - CASINO -

SABADO DE ALLELUIA - GRANDE F SUMPТУOSO

Bal Masqué

DUAS ORCHESTRAS

FERRICA ILLUMINAÇÃO

Telephones - C 1710 - C 1711

Theatro Republica

Empresaria JOSE LOUREIRO

HOJE - Sexta-feira SANTA

MATINEE - A's 3 horas - A's 7,30 e 9,30

ULTIMAS representações da esp. etaculosa peça sacra

O MARTYR DO GALVARIO

PERSONAGENS PRINCIPAES:

MARIA MAGDALENA, Italia Fausta; VIRGEM MARIA, Lucilla Peres; JESUS DE NAZARETH, Antonio Sampaio; PONCIO PILATO, José Barboza; JUDAS, 1.º dueto Pereira; CAIFAS, Arthur de Oliveira; DARIO, Palmecino Silva e PORCO, Clavio Filho.

BRILHANTE DESPERTAR DO PELO MELHOR CONJUNTO

ATE HOJE ORGANIZADO

Amanhã - Estréia da Companhia Lyrica Italiana - TOSCA

Theatro REPUBLICA

Empresaria JOSE LOUREIRO

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Direcção do maestro DE ANGELIS

ESTREIA

AMANHÃ - SABADO -

14 DE ABRIL

1.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Com a opera em 3 actos

TOSCA

Cantada pelos artistas MARIA LUIZA VISCONTI, MARIO ROSSI, GIOVANNI VILLARDI, D. GARAVAGLIA, J. ZONZI, NI, D. FOZZI, J. ZANON, A. DI SERVI.

DOMINGO - 1.ª MATINEE

A NOITE - Recita extraordinária - "LA BOHEME"

FAUTEUILLES... 10\$000

(B. 23944)

Grande Circo Europeu

EMPRESARIA MAX GALLANT

Avenida Henrique Villalobos 150, esquina da rua Riachuelo, proximo à Estação do Senado

GRANDE COMPANHIA MAX GALLANT

NASTYCA E ZOOLÓGICA

AMANHÃ - SABADO - 16

IMPORTANTES TRABALHOS COM PERAS BRAVIAS

ACTOS SENSACIONAIS

Palmipos, Tonyas e artistas de grandes attracções

Avião ao publico: Esta empresa não transfere os seus espectaculos no caso de chuva. Cobertura com lona impermeavel. Bar da Cervejaria Antarctica

Cine Modelo

Rua 24 de Maio 287 - Estação do Riachuelo

HOJE

GRANDIOSO PROGRAMA

Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

Film da Pathé colorido

ALMA QUE VOLTA

Colossal drama em 8 actos acalimantes e emocionantes baseado no espiritismo Chammas a atenção deste grandioso film

HOJE

Grandiosa matinée às 2 e 4 horas

Sabado e domingo: Quem é o pai da creança

7 actos

Grande Emboscada

6 actos (B. 2454)

DOUGLAS FAIRBANKS

EM

ROBIN HOOD

Uma obra de admiravel reconstituição historica, que mostra, ao vivo a grandeza do reinado de Ricardo Coração de Leão.

Montagens luxuosas, scenas empolgantes, emoção e um delicioso romance de amor...

NO PALCO - Pela companhia Zig-Zag a nova revuette

"Você não me disse nada..."

com lindos bailados, executados por formosas "girls".

(2483)

ASSYRIO

EDIFICIO DO THEATRO MUNICIPAL - O DANCING MAIS CONCORRIDO DO RIO

AMANHÃ

Grande Balle á fantasia

ESPLINDIDO "JAZZ"

Esmerado serviço de Bar e Restaurant

RESERVAM-SE - MEZAS

(2486)

THEATRO S. JOSÉ

Empresaria Paschoal Segreto

Segunda-feira

Segunda-feira

DOUGLAS FAIRBANKS

EM

ROBIN HOOD

Uma obra de admiravel reconstituição historica, que mostra, ao vivo a grandeza do reinado de Ricardo Coração de Leão.

Montagens luxuosas, scenas empolgantes, emoção e um delicioso romance de amor...

NO PALCO - Pela companhia Zig-Zag a nova revuette

"Você não me disse nada..."

com lindos bailados, executados por formosas "girls".

(2483)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA

DOIS FILMS do *Programma Serrador* exibidos ao mesmo tempo na BROADWAY CARIOCA—E' o grande DOMINIO!

ODEON

Elle SOFFREU! - Foram aventuras sem conta! - Perigos mil!

MIGUEL STROGOFF

leve até os olhos quasi vasados! - Mas venceu, para a honra e para o amor!

MIGUEL STROGOFF

Foi o maior TRIUMPHO alcançado até hoje por QUALQUER FILM! O primeiro dia de sua apresentação foi uma CONSAGRAÇÃO para o

Programma SERRADOR

Grande orchestra - 20 professores - sob a regencia do maestro

WOLF GORDASSER

Um verdadeiro concerto de motivos russos - Musica descriptiva, arrebatadora, ora alegre e cantante, ora com a furia das raias incontinentes e dos combates epicos!

HOJE - ainda em Sessão das Moças - Matinée elegante - com Poltronas 3\$000 - Camarotes 1\$5000 e nas Noites Chicas - as Poltronas 5\$000 - Camarotes 25\$000

No programma:

A temporada de Tennis no Fluminense Foot Ball Club e a elegante sociedade sob a presidencia do Dr. Arnaldo Guinle

GLORIA

HOJE

Um programma em que as almas que pensam nos - *Mysterios da Paixão* se sentem bem apreciando

HOJE

NATÉLA um lindo romance de - *First National* - cujo theto bem indica o seu fundo de sentimento e religião

A HORA DO DESAMPARO

- COM -

Milton Sills e Doris Kenyon

Programma SERRADOR

NO PALCO A's 4,10 - 8,10 e 10,10

Representação do drama evangelico, original de MARIA MAX

Honrarás tua Mãe

com interpretação de Miguel Max e Maria Max

E o lindo ballado sacro

O REMORSO

de LUIZ PEIXOTO - musica de J. OCTAVIANO - Ballados de GEORGE BOETGEN no papel de Judas e as bailarinas Sonia Boetgen - Marista Clurana - Lissy Gladys - Celly Moran, nos papéis de "sombras"

2ª FEIRA

voltaremos a ver o querido

WILLIAM S. HART - e a linda

BARBARA BEDFORD

no film da UNITED ARTISTS

O REI DO DESERTO



CAPITOLIO IMPERIO

HORARIO:
Drama - 2 - 3,40 - 5,20 - 7
8,40 - 10,20HORARIO:
Drama - 2 - 3,40 - 5,20 - 7
8,40 - 10,20

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

"The Last Days of Pompeii"

OS DEZ MANDAMENTOS

The Ten Commandments
Um film da "Paramount"

Reprise d'alta super. produção jamais igualada até hoje.

Interpretes principais:
Theodore Roberts
Nita Naldi
Richard Dix
Rod La Roque
Estelle Taylor
Agnes Ayres, etc.

Magnifica reconstituição da fragica cidade do Imperio dos Cesares servindo de fundo a uma doce historia de união

A SEGUIR:

Adolphe Menjou

O querido de todas

(The Ace of Cads)

Um film PARAMOUNT

Richard Dix

O Campeonato do Amor

(The Quarterback)

Um film PARAMOUNT

PARISIENSE

HOJE

Continuação do formidável sucesso de

THE BIG PARADE

(O GRANDE DESFILE)

A colossal super da Metro-Goldwyn-Mayer

com

Renée Adorée

John Gilbert

Importante: - Sendo hoje Sexta-feira da Paixão, ficam suspensas a limitação durante a exhibição de "The big parade"

HORARIO:
1 hora - 3,10 - 5,20
- 7,30 - 9,40

Amo-o: Haverá algum prime em se amar um homem?

As circunstâncias, entretanto, transformaram aquelle amor num crime



LILIAN GISH

- a inesquecível Irmã Branca -

um film empolgante de luta entre o Amor e a Tolerancia

A LETRA ESCARLATE

Outro colosso da

Metro-Goldwyn-Mayer

2ª feira

CINE LAPA

23 - Avenida Meire de Sá

Tel. 2543 Central

Quinta e Sexta-feira Santa

A Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Christo

Film novo e colorido da PATHÉ CONSORTION - Bellissimo film em 7 longas partes, reprodução fiel da Odyssea do Calvario

Este film é completo demonstrando desde a Anunciação dos anjos até a Ascensão de N. S. Jesus Christo.

Grandiosa orchestra - Musica sacra - Cantos pela eximia cantora mlle. ZIZINHA COSTA (B 23870)

Cinema Primor

AVENIDA PASSOS 119 - EL. N. 3234

HOJE

A VIDA DE CRISTO

Nascimento, Infancia, Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

7 actos coloridos - Grande orchestra com cantos sacros

FRED GILMAN em

Um laço bem armado

Grandioso drama de aventuras

Os Grandes Lagos

Natural educativa

AMANHÃ

Lucros Illicitos

Film portuguez

MONTE BLUE em

Mentiras de Amor

Cinema Popular

Rua MARECHAL FLORIANO 99 a 103

HOJE

A VIDA DE CRISTO

FILM COMPLETO COLORIDO EM 7 ACTOS

Nascimento, Vida, Infancia, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

Film acompanhado de grande orchestra e cantos sacros

AMANHÃ

HARRY CAREY em

Bravo duas vezes

Cinema Mascote

RUA ARCHIAS CORDEIRO 210 - (MEYER)

HOJE

A VIDA DE CRISTO

MATINEE AS DUAS HORAS APRESENTAÇÃO DO MAIS COMPLETO FILM DO DRAMA DO GOLGOTHA

FILM NOVO EM 7 ACTOS COLORIDOS

com musica propria, grandes orchestra e cantos sacros

AMANHÃ

BESSIE LOWE em

PER MIO CAMINHO

Democrata-Circo

Empresa OSCAR RIBEIRO Rua Coronel Figueira de Mello, 11 Tel. V. 5011

HOJE

Matinée ás 2,30 da tarde

A noite 2 sessões ás 7,30 e 9,30

com o majestoso drama em 6 actos, 13 quadros e 1 apothese

O Martyr do Calvario

Personagens principais

Jesus - Euclydes Manteiro

Judas - J. Silveira

Magdalena - Clotilde Dorby

Montagem riquissima -

Scenario e guarda-roupa luxuosos - Grande compararia

AMANHÃ

A revista

DONDÓCA

com o novo quadro de polipantano actualidade e e 25

(B 25019)

CINE THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfield

O primeiro Music-Hall Familiar do Brasil

HOJE Na Tela -- O film sacro HOJE



VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CRISTO

Cópia nova inteiramente colorida (Pathé)

Nitida photographia - Perfeto colorido

Com acompanhamento de canticos sacros - Tenores, barytonos, sopranos e contraltos e corpo de coros

Unico film completo existente - (Diamond Program)

NO PALCO

(No Palco)

Troupe de Macacos

comediantes, acrobatas, cyllistas, sob a direcção do Pro-fessor DE-MARCE

NALDI? and Partner - phenomeno vocal, em seu original sketch "UMA NOITE EM VENEZA"

Nina & Nora (malabaristas) - Oiesco (violinista) - Homem Mosca (equilibrista)

HORARIO: FILM SACRO: 1 hora - 2 1/4 - 4 1/2 - 6 3/4 - 8 1/2 - 1 1/4

PALCO: 3 1/2 - 6 horas - 8 horas - 9 3/4 - 11 1/2

Amanhã - Throno de Honra, com Edmund Love - Fox Film - NO PALCO - Grandioso programma novo.

B 28934